

Notícias do FISCO

Em defesa da

Ética tributária e da cidadania fiscal



ELEIÇÕES COM POUCA RENOVAÇÃO

As recentes eleições revelaram pouca disposição do eleitor em impor mudanças fundamentais nas composições dos poderes legislativos. Apenas no Congresso Nacional ficou mais acentuada a intenção de uma mudança mais radical.

A leitura feita pelos analistas políticos é a de que novo presidente, dependendo das articulações neste segundo turno, terá algumas dificuldades nas negociações junto ao Congresso.

Ante este quadro de dificuldade de articulação que se vislumbra, as reformas que vinham impostas pelo Planalto e esquecidas nesta época de campanha, tendem a ter uma desaceleração, o que segundo alguns economistas manterá o Brasil num ritmo de crescimento inferior aos demais países considerados emergentes.

Mas a renovação do Congresso não refletiu o que se esperava da sociedade brasileira.

Embora afugentados pelo importante papel da mídia, vários parlamentares renunciaram ao mandato, a fim de escapular de um iminente processo de cassação.

Alguns deles voltarão à Brasília a partir de 2007, referendados pelo voto popular, o que, de certa maneira, deve servir de lição para que o cidadão brasileiro acompanhe com maior senso de crítica o desempenho e a conduta daqueles que retornam à vida parlamentar, mas principalmente daqueles que agora nela ingressam.

Por outro lado, no plano estadual não temos conhecimento de simulacro de condutas, porém este fato, por si só, não deve servir para o eleitor catarinense alienar-se em relação aos seus representantes no parlamento.



— Diretas —

PLÁSTICOS

Indústria de médio porte, sediada em Joinville, foi notificada a recolher ao Erário a quantia de R\$ 1,8 milhão de ICMS. Além de manter-se indevidamente enquadrada no Simples/SC, praticava o “calçamento” de notas fiscais (preenchimento de NF com valores diferentes nas vias para diminuir o imposto a recolher), subfaturava operações tributáveis e omitia ou reduzia valores de operações a serem lançados em seus livros fiscais. Durante a fiscalização foram apreendidos documentos que subsidiarão futuras auditorias em empresas do mesmo ramo.

SCANC

A Gerência de Substituição Tributária detectou que algumas distribuidoras de combustíveis localizadas no PR não efetuaram repasse de ICMS. A constatação foi possível através de análise de informações do Programa SCANC, sendo que resultou no ingresso de aproximadamente R\$ 1,2 milhão nos cofres estaduais.

— Expediente —

Esta publicação é de responsabilidade do **Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado de Santa Catarina - SINDIFISCO**

Rua Anita Garibaldi, 79 - 12º andar - Edifício Miguel Daux - Centro-Florianópolis - SC - CEP: 88.010-500 - Fone/Fax: (48) 3224-0650

e-mail: sindifisco@sindifisco.org.br

Projeto Gráfico, textos e edição: **SINDIFISCO**

www.sindifisco.org.br